

Não-preferência da mosca-minadora para oviposição em germoplasma de meloeiro

Higor da Costa Ximenes de Souza^{1*}; Francisco Davi da Silva¹; Nádylla Régis Xavier de Oliveira²; Aline Morais Silva¹; Elaine Facco Celin¹; Nivia da Silva Dias-Pini³; Fernando Antonio Souza de Aragão³

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Estadual do Ceará;

³Embrapa Agroindústria Tropical; *higor.ximenes@alu.ufc.br

O objetivo foi avaliar a não-preferência da mosca-minadora para oviposição em germoplasma de meloeiro. Na Embrapa Agroindústria Tropical, foram avaliados 43 acessos do BAG de melão e quatro híbridos comerciais. Foram conduzidos dois experimentos em blocos ao acaso com três (laboratório) e quatro (casa de vegetação) repetições. Em gaiolas, foram colocados oito insetos/planta com chance de escolha, durante 24 horas. Quatro dias após a infestação foi avaliado o número de minas/folha, nas oito primeiras folhas verdadeiras. Foi realizada a análise de variância seguida do teste de Scott-Knott e estimada a correlação da variável estudada, nos dois experimentos. A infestação foi mais severa no laboratório, provavelmente pelo maior fotoperíodo. Apesar da significância da correlação, houve efeito da interação genótipo x ambiente, sugerindo distinções na ordem dos genótipos nos ambientes, corroborando o fato de apenas sete acessos serem comuns aos dois melhores grupos de ambos ambientes. Assim, conclui-se que há variabilidade nesse germoplasma e os acessos CNPH 94-244 e CNPH 11-1072 são promissoras fontes de resistência à mosca-minadora em meloeiro.

Palavras-chave: *Cucumis melo* L.; *Liriomyza*; resistência.

Apoio: CNPq.